



Comunicado de 07/01/2011

Ainda está a tempo de se vacinar contra a gripe!

Situação actual da gripe em Portugal:

1. A actividade gripal continua moderada, conforme esperado para esta época do ano;
2. À semelhança do que sucede em outros países europeus, circulam, sobretudo, vírus de tipo B e vírus A(H1N1), este igual à estirpe pandémica de 2009. O vírus do tipo B continua a ser predominante embora os casos internados sejam sobretudo causados pelo vírus A(H1N1) pandémico;
3. Desde o início da época gripal 2010-2011 foram notificados, cumulativamente, trinta e oito internamentos hospitalares por gripe, dos quais trinta e três por vírus A(H1N1), quatro por vírus B e um por A(H3N2);
4. Foram admitidos em cuidados intensivos dezassete doentes, dos quais treze ainda se encontram internados;
5. Foram registados quatro óbitos (três por vírus A e um por vírus de tipo B);
6. Cinco doentes tiveram alta.

Como se sabe, a gripe é uma doença contagiosa que, na maior parte das vezes, cura espontaneamente. No entanto, podem aparecer complicações, particularmente em grávidas e em pessoas com determinadas doenças crónicas.

Foram identificados, num Hospital da Região Centro, vinte e sete casos não graves de síndrome gripal em profissionais de saúde, maioritariamente enfermeiros, não vacinados com a vacina sazonal. Todos os doentes foram afastados do local de trabalho; nove têm confirmação laboratorial para gripe A(H1N1)2009 e onze aguardam resultados analíticos.

A vacina sazonal (trivalente) desta época é eficaz contra os vírus da gripe que circulam actualmente. A vacina monovalente com o vírus A(H1N1)2009 também induz protecção contra esta estirpe.

Aproveita-se a oportunidade para realçar a importância da vacinação antigripal dos profissionais de saúde e dos grupos vulneráveis e de risco, de acordo com as Orientações recomendadas pela DGS.

A vacinação é o melhor método de prevenção, tal como as regras de etiqueta respiratória: tossir ou espirrar para um lenço descartável ou para o antebraço e lavar as mãos, são medidas aconselháveis e importantes.

Lisboa, 7 de Janeiro de 2011



Francisco George
Director-Geral da Saúde